

# Combate à pobreza e políticas de transferência de renda

No Brasil, **27,4%** dos cidadãos enquadraram-se no critério de extrema pobreza do Banco Mundial<sup>1</sup> em 1983, contra **4,6%** em 2019



Com a crise da COVID-19, **19 milhões** de brasileiros passaram fome e **55,2% dos domicílios** conviveram com insegurança alimentar no final de 2020

## As mulheres

são particularmente mais vulneráveis à pobreza do que os homens, especialmente as mulheres negras:



- No Brasil, em 2019, a cada **100 homens** vivendo em domicílios pobres, havia **112 mulheres** na mesma situação
- A taxa de pobreza entre mulheres negras no Brasil pode ter aumentado de **33%** para **38%** ao longo de 2021, contra uma mudança de **15%** para **19%** para mulheres e homens brancos

## Fatores que contribuem para o círculo vicioso da pobreza



- Ausência de poupança e concessões de crédito;
- Falta de acesso aos serviços de saúde e saneamento básico de qualidade;
- Acesso precário ao ensino e desconhecimento da importância da educação;
- Dificuldade no acesso ao mercado de trabalho formal.

<sup>1</sup> Segundo critérios desenvolvidos pelo Banco Mundial, a pobreza corresponderia a uma renda inferior a US\$3,20 e US\$5,50 – em países de renda média-baixa e média-alta, respectivamente – e a pobreza extrema, a rendas menores que US\$1,90 (a preços de 2011).



# Que tipos de políticas podemos implementar?

## Passos para fazer o diagnóstico da situação nos municípios

1

Mapear as famílias em situação de risco social inseridas ou não em programas de transferência de renda já existentes;



2

Realizar o diagnóstico do território e traçar as estratégias e metodologias de atendimento;

3

Definir os serviços socioassistenciais necessários ao enfrentamento do problema.

